

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>		<b>562</b>	<b>4.080</b>
Disponibilidades		-	1
Aplicações financeiras	4	562	4.080
<b>Não circulante</b>		<b>23</b>	<b>30</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>10</b>	<b>11</b>
<b>Intangível</b>		<b>13</b>	<b>19</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>585</b>	<b>4.111</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**  
A B3 Social (Associação), é uma associação sem fins econômicos e lucrativos, com sede em Capital do Estado de São Paulo, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é, em resumo, a promoção do desenvolvimento nacional por meio de iniciativas de educação, cultura, esporte, assistência social e responsabilidade ambiental, tendo como Associado Fundador, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), e como Associado Mantenedor, a Associação Bovespa. A Associação é administrada por um Diretor Presidente e uma Diretora Vice-presidente, e atua na promoção do desenvolvimento social. A B3 é a Associada Fundadora e, portanto, atua junto com os Associados Mantenedores na promoção do desenvolvimento nacional. Ademais, desde o exercício social de 2010 a B3 Social assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA - APBM&FBOVESPA, passando, desde então, a contribuir para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA. As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Presidente do Conselho de Governança da B3 Social em 20 de fevereiro de 2025.

**2. Base para elaboração**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada na Resolução CFC 1.409/2012 e pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3(h). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade, onde foi avaliada a capacidade operacional no futuro previsível por meio de plano de negócios, orçamentos, fluxos de caixa, entre outros aspectos. **a. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3 Social.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**a. Disponibilidades:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em espécie e depósitos bancários. **b. Instrumentos financeiros:** (i) **Classificação e mensuração:** A B3 Social classifica e mensura seus ativos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes: Valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros designados pela B3 Social no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. (ii) **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo. **c. Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. **d. Intangível:** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. **e. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros:** Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. **f. Impostos sobre o lucro e aplicações financeiras:** As associações sem fins lucrativos que desenvolvam as atividades para as quais foram constituídas são isentas do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos do art. 15 da Lei 9.532/1997. As aplicações financeiras mantidas pela B3 Social estão sujeitas a tributação de imposto de renda com a alíquota entre 15% e 22,5% e COFINS com a alíquota de 4%. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria "mensuradas ao valor justo por meio do resultado", o imposto de renda e a COFINS são registrados no grupo de "impostos e contribuições a recolher" em contrapartida ao resultado. **g. Doações e contribuições:** As contribuições e doações são registradas quando recebidas e/ou pagas. O imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) oriundo das doações recebidas e das doações efetuadas para outros estados são recolhidos na mesma data do recebimento/pagamento, com a alíquota de 4%. **h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da Associação. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercício futuro poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente. Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras, são:

**Tópico** **Notas**  
Classificação de instrumentos financeiros Notas 3(b) e 4

4. Aplicações financeiras	2024	2023
<b>Mensuradas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Cotas de fundo de investimento (1)	562	4.080
<b>Total</b>	<b>562</b>	<b>4.080</b>

(1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto, não possuem vencimento e estão representadas por aplicações no fundo "Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalpto", administrado pelo Banco Bradesco S.A. A carteira do fundo de investimento está predominantemente composta por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da B3 Social

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da B3 Social ("B3 Social"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B3 Social em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à B3 Social, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a B3 Social continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a B3 Social ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da B3 Social.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Receitas	Notas	2024	2023
<b>Receitas</b>		<b>39.619</b>	<b>32.250</b>
Doações e contribuições	7	39.619	32.250
<b>Despesas</b>		<b>(43.999)</b>	<b>(33.400)</b>
Contribuições e donativos	8	(42.830)	(32.192)
Serviços de terceiros	9	(423)	(664)
Processamento de dados	10	(345)	(210)
Promoção e divulgação		(242)	(156)
Depreciação e amortização		(7)	(9)
Outras despesas		(152)	(169)
<b>Resultado financeiro</b>	11	<b>1.036</b>	<b>1.218</b>
Receitas financeiras		1.311	1.554
Despesas financeiras		(275)	(336)
<b>(Déficit)/superávit dos exercícios</b>		<b>(3.344)</b>	<b>68</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

(Déficit)/superávit dos exercícios	2024	2023
<b>(Déficit)/superávit dos exercícios</b>	<b>(3.344)</b>	<b>68</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>(Déficit)/superávit dos exercícios</b>	<b>(3.344)</b>	<b>68</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/(déficit)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>3.684</b>	<b>-</b>	<b>3.684</b>
Superávit do exercício		-	68	68
Incorporação do superávit ao patrimônio social		68	(68)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	6	<b>3.752</b>	<b>-</b>	<b>3.752</b>
Déficit do exercício		-	(3.344)	(3.344)
Incorporação do déficit ao patrimônio social		(3.344)	3.344	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	6	<b>408</b>	<b>-</b>	<b>408</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(3.344)</b>	<b>68</b>
<b>(Déficit)/superávit dos exercícios</b>	<b>(3.344)</b>	<b>68</b>
Ajustes por:		
Receita de ativos financeiros mensurados a valor justo	(1.366)	(1.531)
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	24	19
Depreciação e amortização	7	9
<b>Déficit dos exercícios ajustados</b>	<b>(4.679)</b>	<b>(1.435)</b>
Aplicações financeiras	4.884	1.410
Fornecedores	(150)	159
Impostos e contribuições a recolher	(49)	(9)
Outras obrigações	(7)	(114)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>11</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>
Aquisição de ativo imobilizado	-	(11)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1)</b>	<b>(11)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

12. Transações com partes relacionadas

	2024	2023
<b>B3</b>		
Ressarcimento de despesas	-	(187)
Contas a pagar	(13)	(28)
Doação (Nota 7)	-	7.719
<b>APBM&amp;FBOVESPA</b>		
Contribuições (Nota 8)	-	(4.250)
Doação (Nota 8)	-	(10.719)
<b>Associação BOVESPA</b>		
Contribuições (Nota 7)	-	31.900
32.250		

Os administradores da B3 Social são funcionários da B3 e atuam de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração pela sua gestão.

**13. Outras informações**  
A Associação não possui contingências envolvendo questões de natureza tributária, cível e trabalhista, bem como processos envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

**Diretoria**  
Gilson Finkelsztain - Diretor Presidente  
Ana Christina Buchaim Gagliardi - Diretora Vice-Presidente

**Conselho de Governança**  
Gilson Finkelsztain - Presidente do Conselho de Governança  
Manoel Felix Cintra Neto - Vice-Presidente do Conselho de Governança  
Joaquim da Silva Ferreira - Membro do Conselho de Governança  
Mozart Never Ramos - Membro do Conselho de Governança  
Camila Cardoso Pereira - Membro do Conselho de Governança  
Claudia Farkouh Prado - Membro do Conselho de Governança  
Viviane El Banate Basso - Membro do Conselho de Governança

**Contador**  
João Paulo Gonzaga Pereira - CRC 1SP 248648/O-7

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

**Deloitte**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha  
Contador  
CRC nº 1 SP 214144/O-1



Acesse o site  
**b3.com.br**  
e saiba mais

